

Obras no Centro Histórico terminam em 30 dias para alívio de comerciantes

TRANSPORTE
Comerciantes reclamam que falta de ônibus reduz clientela

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Trabalhadore e comerciantes do Centro Antigo de Salvador estão preocupados com a falta de circulação de transporte coletivo pela Região. Eles se queixam da falta de clientes e apontam alguns estabelecimento fechados. Os ônibus têm seguido pela Avenida Sete e retornado pelo antigo edifício Sulacap, sem chegar até o terminal da Rua das Vassouras.

Entre as linhas afetadas estão: 1001/ Aeroporto- Praça da Sé, 1Praça da sé, 1030/Praia do Flamengo- Praça da sé, S004/Iguatemi -Praça da sé, S017 Imbui -Praça da sé e S043 aeroprto - Praça da sé, que transportam também turistas. No lugar da antiga parada, uma placa pendurada comunica que durante as obras de requalificação no Centro Histórico, estas linhas, que param nas ruas das vassouras, antigo terminal da Rua Chile, serão circulares retornando no prédio da antiga Sulacap e deverão parar no ponto provisório em frente ao clube de engenharia, na Rua Carlos Gomes.

Este trajeto de alguns quarteirões tem espantado turistas no Centro Histórico e dificultado a vida de comerciantes e trabalhadores da região. "Isso está assim há cerca de cinco meses. Quando chove a gente tem que vir andando e dificulta nosso dia a dia. Um transtorno", disse Felix vieira, 38, que trabalha no edifício

Fleming. Felix ainda desabafa "não roda transporte coletivo, mas o ônibus do Hotel Fera Palace passa aqui todos os dias."

Florisvaldo Silva, 64, vende balas e guloseimas na rua das vassouras "mas não tenho mais clientela. Não tem ônibus e os clientes sumiram. Está difícil viver assim."

Manoel Gonçalo, 53, disse que trabalha há 20 anos na Bahia Calçados "estamos parados na porta chamando a clientela. Já existe a possibilidade de uma manifestação. Estamos articulando."

Entre algumas perdas estão a Baratão eletrônica e o restaurante Paladar, que fecharam as portas. "Está realmente insuportável, não sei até quando conseguiremos sobreviver sem cliente, muita gente fechando as portas e outros demitindo funcionários.", afirma Osvaldino Cardoso, proprietário do restaurante Tempero e Arte."

A Tribuna da Bahia entrou em contato com a Secretaria de mobilidade de salvador (SEMOB) e a assessoria de Comunicação informou por telefone e posteriormente através de email, que os ônibus ainda não estão circulando, pois dependem da liberação da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), responsável por esta parte da obra. "Desde 22 de abril deste ano, os ônibus que paravam na Rua das Vassouras, antigo terminal da Rua Chile, tiveram seus itinerários modificados. Estamos aguardando a liberação pela Conder."



Foto: Romildo de Jesus

Investimento é de R\$ 124 milhões

O Governo do Estado, por meio da Conder, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), enviou uma nota esclarecendo que "a Conder está realizando com recursos de R\$124 milhões a requalificação de calçadas com melhorias na acessibilidade e pavimentação de vias (paralelepípedo, piso intertravado e asfalto) em mais de 300 ruas do centro da capital baiana, incluindo a Rua Chile e mais 17 vias do Centro Histórico. Trata-se do projeto 'Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador'."

A assessoria também esclareceu que "a obra no trecho de 330 metros da Rua Chile está em andamento. A proposta do Governo do Estado é a criação de uma nova estrutura na primeira via do Brasil. Estão sendo aplicadas cerca de R\$5 milhões para o rebaixamento da rede elétrica e de telecomunicações, eliminando, assim, o emaranhado de fios, valorizando as fachadas dos prédios históricos."

A assessora Tita Moura ainda acrescentou que a obra está sendo feita por etapas. No primeiro momento, está

sendo realizada a requalificação das calçadas, formadas por placas de granito antiderrapante e também por uma faixa de pedra portuguesa. "Nas mudanças de nível e nas rampas de acesso estão sendo colocados também piso tátil de alerta."

Além disso, Tita informa que a pavimentação da Rua Chile voltará a ser em paralelepípedo e os trilhos, por onde passou a primeira linha de bonde no país, estão sendo recuperados para permanecer à mostra e compor novamente a paisagem, como elemento decorativo."

A assessoria finaliza informando que "a circulação de veículos pequenos já foi liberada, contudo o tráfego de veículos pesados não está sendo permitido. O terminal de ônibus foi transferido, pela Transalvador, temporariamente, da Rua das Vassouras para as proximidades do Clube de Engenharia, na Rua Carlos Gomes. Os coletivos não tem acesso à Rua Chile e fazem o retorno, na Praça Castro Alves, na altura do Edifício da Sulacap. A previsão é que seja liberado em no máximo 30 dias."

SE CUIDE!

Câncer de pulmão é o mais fatal, só este ano serão 31 mil novos casos

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

O câncer de pulmão continua sendo o tipo mais fatal que acomete os brasileiros, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), ainda que seja uma das principais causas de mortes evitáveis, visto que 90% dos casos estão relacionados ao tabagismo. Para este ano, a estimativa nacional é que mais de 31 mil novos casos sejam registrados, sendo a maioria referente ao público masculino.

Os dados gerais do Brasil assustam, mas, nesse 1º de agosto, Dia Mundial de Combate ao Câncer de Pulmão, a Bahia tem o que comemorar, conforme disse em entrevista à Tribuna da Bahia o presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica na Bahia (SBOC-BA), Fernando Nunes.

"A gente tem um número reduzido de fumantes, comparado ao resto do país.

Inclusive, temos a notícia da OMS [Organização Mundial de Saúde] de que atingimos a expectativa abaixo do número de fumantes tolerável. A principal causa do câncer de pulmão ainda é, em disparado, o tabagismo, e o número de fumantes estar menor é uma conquista", afirma.

O que contribui para o alto índice de mortes dos pacientes com câncer de pulmão é que trata-se de uma doença silenciosa. Os principais sintomas são tosse, falta de ar e dor torácica, o que pode fazer com que o portador confunda com doenças respiratórias. Sinais também podem estar presentes em perda de apetite, dor nas articulações, cansaço, náuseas e dor nos ossos.

Como geralmente é diagnosticado em estágio avançado, a chance de cura é reduzida. "No estágio inicial, é uma doença silenciosa. Esse é o grande problema, porque não conseguimos diagnosticar o paciente com o tumor em seu es-

tágio precoce. Quando tem crescimento da massa tumoral no pulmão, sintomas de dor, catarro com sangue, são sintomas que aparecem no estágio avançado da doença", explica.

Caso qualquer um desses sintomas seja identificado, a primeira recomendação é uma consulta com um pneumologista. "Ele deverá realizar uma série de exames, como raios-X, tomografia. Existem estratégias de realização de tomografia para grupos específicos da população de auto-riscos de câncer. Por exemplo, pacientes com alta carga de tabagismo, que podem ser submetidos a uma política de rastreamento para o diagnóstico precoce", disse o oncologista.

Fernando Nunes chama a atenção também para o uso dos cigarros eletrônicos, que têm sido cada vez mais utilizados por jovens. "É a ponte para o início do tabagismo. Um grande risco, porque ali tem nicotina. Os pacientes começam a



DOENÇA

Sintomas podem ser confundidos com doenças respiratórias, então, fique alerta

ficar viciados e passam para o cigarro que conhecemos hoje, com diversas substâncias cancerígenas, além da nicotina", alerta.

A própria OMS, há poucos dias, desaconselhou o uso desses vaporizadores aos fumantes que tentam parar de fumar, justamente por serem, segundo a instituição, "indubitavelmente prejudiciais". A venda do ci-

garro eletrônico é proibida no Brasil desde 2009 e não tem certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

TRATAMENTO

Atualmente o combate ao câncer de pulmão se destaca pelo maior inserção de novos tratamentos, que inclui procedimentos com cirurgia robótica. Há ainda "o

tratamento com a imunoterapia, que hoje é um grande avanço, no qual existe uma série de medicamentos em estudo e outros já disponíveis para a população, de fortalecimento desse sistema". Há também "tratamentos com comprimidos que podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes", como reforça o presidente da SBOC-BA.

Foto: Dario Guimarães_FEINCARTES



Feira de Artesanato volta a Salvador

Artigos de diversos locais do País e do Mundo vão compor a Feira Internacional de Artesanato e Decoração, FEINCARTES, que volta a Salvador após oito meses com novidades como os tapetes impermeáveis da Turquia, que podem molhar, derrear qualquer líquido com a garantia de não manchar e ainda podem ser lavados na máquina sem danificar. A feira é uma realização da empresa capixaba Mathias Feiras e Eventos, e tem uma bagagem de mais de cem edições realizadas em várias capitais do País. Escolher produtos legítimos de cada região destacada na Feira é um grande diferencial da FEINCARTES, que começa neste domingo (4) e vai até o dia 31, sempre no ho-

rário de funcionamento do shopping. "Essa será a nossa terceira vez em Salvador e estamos muito animados. Em dezembro foi um sucesso. Tenho certeza que agora não será diferente, até porque estamos trazendo muitas novidades e produtos de qualidade que vão agradar os baianos", afirma Maria Mathias, idealizadora do evento.

O Salvador Shopping será o palco mais uma vez da Feira, verdadeiramente internacional, que traz 14

stands com destaque para o artesanato, decoração, utilitários, joias, acessórios e muitos outros itens de Países como Turquia, Senegal, Índia, Peru, Tailândia e Indonésia. O Brasil estará presente com o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná. Todos com produtos especiais que representam a sua história e cultura, com exceção da Turquia e Índia, que terão dois stands cada.

Inauguração de policlínica em Conquista reúne 49 prefeitos e mais de 2 mil pessoas

Foto: Manu Dias

Mais de 2 mil pessoas compareceram ao evento de inauguração da Policlínica Regional de Saúde em Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia, com o governador Rui Costa, nesta quinta-feira (1º). Entre os presentes, estavam 110 vereadores, 49 prefeitos, oito deputados federais e 13 deputados estaduais. Os prefeitos dos 28 municípios que integram consórcio de Saúde estiveram presentes, com exceção apenas dos gestores de Vitória da Conquista e Itapetinga.

A unidade de Vitória da Conquista é a 11ª policlínica entregue pelo Governo do Estado no interior. O Consórcio da região de Vitória da Conquista vai dar assistência a 28 municípios do sudoeste baiano, a exemplo de Anagé, Barra do Choça, Cândido Sales e Nova Canaã. Antes da inauguração, o governador já havia sido recebido por uma multidão, ao pousar no Novo Aeroporto Glauber Rocha no início da manhã. Moradores da cidade e gestores da região foram ao equipamento, construído pelo Governo do Estado, recepcionar Rui Costa e seguiram o governador até a policlínica.

